



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Ir. Veroni Medeiros – A importância de brincar sem brinquedo

A criança brinca por necessidade e ao brincar aprimora os sentidos da visão, audição, tato, e consegue aperfeiçoar seus movimentos. Na brincadeira desenvolve sua linguagem e seu pensamento, aprende e compreende as atividades, os costumes e a viver em comunidade. Brincar sem brinquedos é uma oportunidade que favorece a criação de espaços lúdicos e interativos tanto para os pequenos como para os adultos. É papel da família e da comunidade criar ambiente favorável, limpo e seguro, para que a criança possa explorar, se divertir e aprender novas possibilidades de realizar livres escolhas e construir boas relações de autonomia. Para falar sobre o assunto, convidamos Ir. Veroni Medeiros, Assessora Técnica em Desenvolvimento Infantil da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança



Entrevistado(a): Ir. Veroni Medeiros
Assessora Técnica em Desenvolvimento Infantil da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Qual é a importância do brincar para o desenvolvimento infantil?

Através do brincar, a criança forma o seu pensamento, descobre o mundo, constrói autonomia, aumenta a sua autoestima e cresce como pessoa. No Brasil, os direitos de brincar estão protegidos pela Constituição Federal, pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, pela Lei 13257, de 2016, mais conhecida como o Marco Legal da Primeira Infância.

Parece que quando se fala em brinquedos, só se pensa em brinquedos que vêm das lojas. A senhora poderia explicar o que é um brinquedo e o que é uma brincadeira?

O brinquedo é o objeto utilizado para divertir a criança e sempre deve aguçar e estimular o interesse da criança. A brincadeira é a ação de brincar que favorece o divertimento, a curiosidade e o desejo de realizar outras descobertas.

E como as crianças podem brincar sem os brinquedos das lojas?

A criança gosta muito mais de explorar os objetos da casa do que um brinquedo comprado. A brincadeira acontece quando os pais criam espaços divertidos, sentam no chão, contam histórias, conversam com as crianças e oferecem objetos simples, mas que têm muitos jeitos de explorar e brincar.

Como a família pode promover um ambiente favorável para a criança brincar?

Um ambiente favorável pode ser organizado dentro de casa ou fora de casa. Como por exemplo: uma toalha, um lençol, colocados sobre duas cadeiras, dá uma bonita cabana para brincar; sentar no chão para jogar cinco-Marias; montar um quebra-cabeça ou brincar de faz-de-conta com uma panela e uma colher de pau faz toda a diferença. Ambiente favorável é sempre aquele que a criança se sente segura, amada e cuidada.

Especialistas dizem que quanto mais contato com materiais diferenciados a criança tem, melhor será para ela no futuro. A senhora poderia explicar um pouco isso?

Na verdade, quanto menos estruturados são os brinquedos, mais possibilidades a criança tem de brincar com eles e transformar qualquer objeto em brinquedo através de sua imaginação. Um rolinho se transforma num foguete, uma tampa em um volante, um cabo de vassoura se torna um cavalinho. Esse mundo da imaginação, do faz-de-conta, da criatividade, é muito importante para o desenvolvimento integral da criança.

É verdade que as crianças, hoje, estão brincando menos? Qual é o grande problema?

Sabemos que há falta de espaços públicos disponíveis e seguros. Falta também tempo dos pais. E ainda, algumas vezes, falta consciência e entendimento da família de que o brincar é fundamental e não uma perda de tempo. Hoje, enfrentamos problemas com o uso abusivo das novas tecnologias. A criança também precisa usar, conhecer e explorar o mundo tecnológico, mas isso tem

que ser feito na companhia dos adultos e de pessoas que saibam orientar. De outro lado, há famílias que estão cuidando melhor, brincando mais, passeando e observando os direitos das crianças e oferecendo muitas brincadeiras.

Os pais têm, hoje, pouco tempo de qualidade para brincar com seus filhos. O que é um tempo de qualidade?

Tempo de qualidade é o tempo em que os adultos passam com as crianças. Quando os adultos estão presentes com atenção e amor. Não no celular ou batendo-papo com outros adultos, mas brincando junto com as crianças.

Como é que os pais podem organizar brincadeiras onde não há espaço ou o espaço em casa ou nas comunidades é muito pequeno? Que alternativas existem hoje?

Podemos pensar em pequenos espaços dentro e fora da casa. As famílias acompanhadas pela Pastoral da Criança, depois da pandemia, podem levar os seus filhos para participar da Celebração da Vida e brincar com os brinquedistas.

Mensagem

Irmã Veneranda da Silva Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

As crianças se desenvolvem brincando. Por isso, os pais, a família e a comunidade devem promover ambientes favoráveis para as crianças brincarem. Depois de passada a pandemia, a Rua do Brincar - que não precisa ser na rua, pode ser no quintal de uma casa, num terreno baldio etc; organizada pelos líderes da Pastoral da Criança, na comunidade, oferece uma grande oportunidade para as crianças brincarem num ambiente seguro e junto com seus pais. A Rua do Brincar é um espaço democrático de lazer e de livre estímulo aos direitos que a criança tem de brincar. Para realizar essa ação tão bonita e tão necessária, a Pastoral da Criança conta com a ajuda de voluntários muito especiais, chamados de brinquedistas, que animam as crianças.

TESTEMUNHO:

Maria Lucélia Maia, Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança de Cornélio Procópio, Estado do Paraná.

Qual é a importância da brincadeira na infância e como a Pastoral da Criança contribui com esta ação nas comunidades?

É um resgate da nossa memória trazendo para o agora. As crianças brincam de coisas que nós brincávamos, que é o pega-pega, é o pula-pula, o cabo-de-guerra, de puxar a corda para um lado, puxar a corda para o outro, é queimada na rua. É essa liberdade que a criança tem. É um movimento dentro de uma comunidade que a Pastoral da Criança faz com todas as crianças.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1496 - 25/05/2020 - A importância de brincar sem brinquedo